

Saúde faz recomendações a torcedores de olho na Copa América

Ter 14 maio

A expectativa para a edição 2019 da Copa América, que será sediada no Brasil, é a de receber torcedores vindos de 99 países, segundo informações publicadas pelo Comitê Organizador Local, no site oficial da competição. Além de pessoas dos países participantes da competição mais antiga entre seleções de futebol, são esperados visitantes de outros continentes, incluindo nações com pouca tradição no esporte, como Chipre e Tanzânia.

Minas Gerais é um dos estados que receberá visitantes, sobretudo porque Belo Horizonte vai sediar jogos importantes, tanto na fase classificatória, quanto nas semifinais do torneio. Por conta do fluxo de turistas no período, algumas dicas são importantes para que brasileiros e estrangeiros possam aproveitar os jogos com saúde.

De acordo com a diretora de Vigilância Epidemiológica da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#), Janaina Fonseca Almeida, como a situação de Saúde de cada um dos países no mundo é diferente da brasileira, há o risco de chegada de algumas doenças transmissíveis originadas em outros países.

“Podemos dar como exemplo o sarampo, a rubéola, a difteria, a influenza, a catapora, entre outras, que podem por em risco a saúde da população brasileira desprotegida”, explica. No entanto, há que se pensar também no contato do turista com doenças endêmicas em Minas. “Dengue, chikungunya, febre amarela e outras doenças de transmissão alimentar e hídrica podem atingir pessoas que vêm ao Brasil para prestigiar a Copa América ou outros locais turísticos e, ao regressarem a seus países, podem estar acometidas por algumas dessas enfermidades”, alerta.

Alguns cuidados em geral, voltados tanto à população nacional quanto aos visitantes, são citados por Janaina Almeida como eficazes para evitar adoecimentos. “Consumo de água e alimento de fontes seguras; higienização das mãos com água e sabão e antes de cada refeição ou a utilização de antisséptico à base de álcool como medida de reforço. Na hora de tossir ou espirrar, deve-se cobrir a boca com a parte interna do braço, evitando assim a propagação de agentes infecciosos respiratórios. São comportamentos muito simples e eficientes de prevenção”, comenta.

Quanto à imunização, trata-se de uma forma de preservação da saúde de maior efetividade. O coordenador de Doenças e Agravos Transmissíveis da SES, Gilmar José Coelho Rodrigues, enfatiza que a vacinação deve ser prévia, conforme o calendário de imunizações.

“O ideal é que a pessoa se vacine pelo menos 15 dias antes da viagem a locais com eventos internacionais. São recomendações válidas para o público local e também oriundo de outros países. As vacinas minimamente recomendadas são as que protegem contra o sarampo, caxumba e rubéola, contra a febre amarela, entre outras importantes para sua proteção individual”, indica.

Apesar de não haver exigência de comprovação da situação vacinal do visitante estrangeiro para ingresso no território brasileiro, recomenda-se que o façam previamente. “Do contrário, estarão sob risco de exposição plausível a algumas doenças. Dentre as muitas doenças transmissíveis que podem ser prevenidas por vacinação podemos citar sarampo, caxumba, rubéola, influenza, hepatite B, difteria, coqueluche e catapora”, diz Rodrigues.

A recomendação para vacinação aos torcedores que vão acompanhar seus países durante grandes competições esportivas vem sendo feita continuamente pelas organizações internacionais que atuam na área da Saúde.

Dicas

Atualmente, há no estado a circulação de doenças, de forma endêmica, por picada de mosquitos: a dengue, chikungunya e febre amarela. Nesse caso, recomenda-se o uso de repelentes à base de icaridina, para proteção mais eficaz. Também deve haver atenção às enfermidades de transmissão respiratória, como influenza, coqueluche, caxumba e catapora.

Além disso, faz-se o alerta para as infecções sexualmente transmissíveis como AIDS, sífilis e hepatite B, para as quais são indispensáveis o uso de preservativos como método preventivo. Além disso, deve-se ficar atento aos riscos de condições de precariedade higiênica para evitar contaminações por salmonela, shiguela, e.coli e outras enterobacterias.

O torneio

A Copa América de 2019, oficialmente Conmebol Copa América 2019, será a 46ª edição do principal torneio de futebol masculino entre seleções da América do Sul. Organizada pela Confederação Sul-Americana de Futebol, será disputada no Brasil, entre os dias 14 de junho e 7 de julho de 2019. As dez seleções sul-americanas filiadas à Conmebol, somadas a Japão e Qatar, farão jogos nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Salvador.

Até o momento, segundo os organizadores, foram comercializados mais de 350 mil ingressos. No ranking de países que mais compraram ingressos estão, além do Brasil, Chile, Colômbia, Argentina, Peru e Uruguai.

